

RELATÓRIO ANUAL

ANO LETIVO 2019/2020

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 159.º da Lei n.º62/2007, de 10 de setembro

Aprovado pela Entidade Instituidora, em 18 de dezembro de 2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. MISSÃO DO ISTEC.....	3
1.2. PROJETO EDUCATIVO.....	3
2. Grau de cumprimento do plano estratégico e dos objetivos estabelecidos	5
3. Eficiência da gestão administrativa e financeira	6
4. Evolução da situação patrimonial e financeira e sustentabilidade da instituição	6
5. Movimento de pessoal docente	7
5.1. NO ISTEC EM LISBOA.....	7
5.2. NO ISTEC NO PORTO.....	8
6. Movimento do pessoal não docente	9
6.1. NO ISTEC EM LISBOA.....	9
6.2. NO ISTEC PORTO.....	9
7. Evolução das admissões e da frequência de ciclos de estudos	10
7.1. NO ISTEC EM LISBOA.....	10
7.2. NO ISTEC NO PORTO.....	12
8. Evolução dos graus académicos e diplomas conferidos	14
8.1. NO ISTEC EM LISBOA.....	14
8.2. NO ISTEC NO PORTO.....	14
DIPLOMADOS.....	14
9. Empregabilidade dos diplomados	15
9.1. NO ISTEC EM LISBOA.....	15
9.2. NO ISTEC NO PORTO.....	15
10. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros	16
10.1. PROGRAMAS DE MOBILIDADE INTERNACIONAL.....	16
10.2. NÚMERO DE ESTUDANTES COM NACIONALIDADE ESTRANGEIRA NO ISTEC – LISBOA.....	18
10.3. NÚMERO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS NO ISTEC – PORTO.....	18
11. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas	19
11.1. NO ISTEC EM LISBOA.....	19
11.2. NO ISTEC NO PORTO.....	20
12. Procedimentos de autoavaliação e da avaliação externa e seus resultados	22
12.1. PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	22
12.2. AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS.....	22
NO ISTEC NO PORTO.....	22

1. INTRODUÇÃO

1.1. MISSÃO DO ISTEC

O ISTEC, enquanto instituição de ensino superior de natureza politécnica, que ministra cursos exclusivamente na área das tecnologias de informação, tem como missão:

- a) Contribuir para a valorização do potencial tecnológico dos recursos humanos do país;
- b) Conceder um nível de formação superior orientado para o exercício de uma profissão nas áreas da informática e da multimédia;
- c) Estimular a formação intelectual e profissional, bem como a mobilidade de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente tendo o espaço europeu como referência;
- d) Contribuir para a prestação de serviços à comunidade, fundamentalmente, através do desenvolvimento de projetos, em regime de parceria, na área das tecnologias de informação;
- e) Implementar, em departamentos criados para o efeito, práticas de investigação orientada e de desenvolvimento profissional de alto nível;
- f) Promover e institucionalizar medidas tendentes à efetiva inserção profissional dos diplomados;
- g) Criar, manter e promover um relacionamento efetivo e preferencial com o tecido empresarial e social, tanto a nível nacional, como na sua área geográfica de influência;
- h) Participar em programas internacionais de mobilidade, preferencialmente, na área da aprendizagem;
- i) Valorizar e contribuir para atividades de formação de docentes, investigadores e funcionários;
- j) Garantir a permanente atualização dos conteúdos programáticos e enriquecer o conjunto de recursos de aprendizagem disponibilizados aos alunos, designadamente através da utilização da multimédia educacional e dos sistemas de comunicação e interação pedagógica online, tendo como objetivo aumentar a qualidade global do ensino ministrado e fomentar novas formas de interação pedagógica que, otimizando os tempos de aprendizagem de conhecimentos e aptidões fundamentais, favoreçam e estimulem a iniciativa dos alunos no sentido de criar um sistema de ensino baseado no desenvolvimento de competências.

1.2. PROJETO EDUCATIVO

O projeto educativo do ISTEC, filia as suas raízes históricas, no dia em que o ITA propôs ao Ministério da Educação a criação de um estabelecimento de ensino superior politécnico que ministre ensino superior na área da informática, ou em áreas em que a importância da informática seja fundamental. O corolário lógico desta asserção é o seguinte: o ISTEC será uma instituição de natureza politécnica que, independentemente de diversificar a sua oferta formativa, jamais sairá da área das tecnologias de informação.

Esse traço fundacional balizou para o futuro a estratégica, o âmbito e a natureza do ensino a ministrar. Por outro lado, o projeto educativo do ISTEC centrou-se, desde sempre, na grande prioridade de criar profissionais nas áreas da informática e da multimédia, com um quadro de competências, que lhes possibilitasse o exercício de uma atividade profissional em organizações, quer públicas, quer privadas. Portanto, poder-se-á afirmar que, um dos componentes estruturais do projeto educativo do ISTEC, traduz-se em dinamizar um tipo de ensino indelevelmente politécnico e orientado para o exercício de uma profissão.

Quanto ao corpo docente, considerou-se que, respeitando o quadro legal para o ensino superior politécnico, devia conter um número significativo de docentes com ligações à vida empresarial, pois daí viriam muitos dos sinais necessários à constante atualização dos conteúdos programáticos. Por outro lado, o ISTEC deve dinamizar, apesar das dificuldades, ações tendentes a criar um conjunto de especialistas na área da informática e por concurso, não esquecendo, também, os docentes com grau de doutor.

A permanente atualização dos conteúdos programáticos tem sido a pedra de toque do projeto educativo, científico e cultural do ISTEC.

O aparecimento da necessidade de desenvolvimento de conteúdos multimédia, a realidade virtual e os jogos, a evolução verificada nas linguagem de programação, a importância crescente dos sistemas de

redes, a necessidade sentida pelas organizações no desenvolvimento de “apps” utilizando as diferentes plataformas Android, iOS e Windows Phone, a necessidade dos processos de virtualização, a importância crescente do Big Data, a utilização criteriosa e funcional dos Drones enquanto instrumentos úteis para obtenção de dados e informação e os problemas melindrosos da área da criptografia e segurança informática, exigem uma cuidada, atenta e permanente atualização dos conteúdos programáticos que integram as diferentes unidades curriculares.

No que diz respeito à ligação ao tecido social e empresarial, o ISTEC, tem tido como preocupação central, a prestação de serviços à comunidade, numa lógica de parceria com instituições de referência, fundamentalmente, de âmbito nacional.

Quanto ao pessoal discente, é preocupação fundamental a sua inserção profissional. Nesse sentido, institucionalizaram-se práticas que permitem colocar em regime de estágio, todos aqueles que o solicitem.

A participação em programas internacionais de aprendizagem é, também, um eixo fundamental do projeto do ISTEC, nomeadamente, em medidas do programa Erasmus que contemplem estágios internacionais.

A auscultação permanente dos alunos, quer no conselho pedagógico, quer em constantes reuniões com a associação de estudantes, permite uma efetiva participação deste desiderato na vida da instituição.

A promoção de cursos de extensão cultural, dirigidos quer a antigos alunos, quer à comunidade em geral insere-se, também, no projeto educativo.

A dinamização do desenvolvimento profissional de alto nível, está a cargo do Departamento de Estudos e Investigação em Tecnologias de Informação e Sociedade e do Departamento de Estudos e Investigação em Multimédia Educacional que, colaborativamente, têm realizados estudos que se podem inserir na investigação orientada.

As relações internacionais com instituições de referência no espaço europeu, têm sido concretizadas com recurso à celebração de protocolos que têm originado ações em conjunto e em regime de reciprocidade.

O Diretor,

José António Carriço

2. Grau de cumprimento do plano estratégico e dos objetivos estabelecidos

No dia 28 de setembro de 2020, reuniu a comissão constituída pelo Diretor do ISTECS, pelo Secretário-Geral do ISTECS, e pelo Presidente do Conselho-Técnico Científico do ISTECS, a fim de proceder à análise e monitorização da execução do plano estratégico do ISTECS (2015/2020).

Este documento foi elaborado num cenário de enorme incerteza, face aos constrangimentos a observar tendo em conta a pandemia provocada pela Covid-19. A instituição mobilizou todos os recursos para garantir, a partir de março de 2020, um sistema de ensino a distância que assegurasse a continuidade das atividades letivas. Este cenário pandémico e a substituição de aulas presenciais por aulas a distância não estava previsto, como é óbvio, no plano estratégico. A situação descrita influenciou fortemente e inexoravelmente, muitos dos objetivos e atividades consagrados no plano estratégico. Isto é, a partir de março de 2020, a instituição viveu para assegurar aulas online de qualidade aos seus alunos e tudo fez para que eles não quebrassem o vínculo relacional e afetivo com a instituição e tivessem a possibilidade de realizar exames presenciais.

Assim, a monitorização do plano estratégico, neste horizonte temporal, é minimalista e está condicionada por uma forma de vida académica atípica e cheia de restrições. A título meramente exemplificativo salientamos que, num programa de mobilidade internacional que se estava a realizar em Espanha, em articulação com a Embaixada de Portugal, tivemos de retirar um aluno num ambiente de confinamento e trazê-lo para Portugal.

Verificou-se o seguinte:

1. Em Lisboa os quatro Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento têm preenchido a totalidade das vagas e o nível de ensino ministrado tem sido de qualidade. Não se tem verificado dificuldade em colocar os alunos estagiários e cerca de 60% fica a trabalhar nas empresas onde realizou o estágio.

No Porto, os Cursos Técnicos Superiores Profissionais preencheram a totalidade das vagas.

2. O curso de Mestrado em Informática, com os ramos de Computação em Nuvem e de Dispositivos Móveis e Multimédia, teve início. Esta primeira edição preencheu a totalidade das vagas disponíveis (40 vagas).
3. O planeamento e subsequente registo do Curso Técnico Superior Profissional de Cibersegurança foi adiado para o próximo ano letivo.
4. As relações institucionais com a Associação de Estudantes mantêm a cordialidade e a colaboração mútua, que foi aprofundada no cenário pandémico. A referida associação teve um papel importante na identificação de alunos carenciados que não dispunham de computador e de infraestrutura tecnológica para acompanharem as aulas online.
5. Os programas de mobilidade internacional e muita da investigação orientada, face ao cenário pandémico, entraram num regime mitigado, pois a componente presencial é indispensável para a sua dinamização.
6. Este plano estratégico, cujo horizonte temporal compreendia os anos de 2015 a 2020, dá-se como finalizado. Apesar da pandemia ter comprometido os objetivos do último ano em termos de programas de mobilidade internacional e de investigação orientada, o seu nível global de concretização foi elevado e o referido plano foi um referencial e um guia seguro para o ISTECS.

3. Eficiência da gestão administrativa e financeira

Relativamente ao exercício de 2019, continuaram a verificar-se resultados positivos, os resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) foi de cerca de cento e trinta mil euros. Os gastos com pessoal, relativamente ao exercício de 2018, cresceram quase cento e sessenta mil euros. A razão desta subida filia-se na contratação de docentes com o grau de doutor altamente especializados em determinadas áreas substantivas, bem como na contratação de técnicos superiores que irão contribuir para elevar o nível de desempenho global da instituição. Tratou-se, assim, de um exercício, cujos resultados refletem o investimento em recursos humanos mais qualificados bem como em melhorias significativas de equipamentos e infraestruturas. De destacar que, no exercício de 2019 os fornecimentos e serviços externos aumentaram cerca de noventa e dois mil euros.

Relativamente ao exercício de 2020, cumpre assinalar que, apesar de a maioria do ano económico, ter sido fortemente influenciado pela pandemia da Covid-19, verificaram-se resultados positivos. Os resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) foram de cerca de trinta e quatro mil euros. Durante este período, difícil e incerto, houve necessidade de realizar despesas extraordinárias relacionadas diretamente com a mobilização e institucionalização de um sistema de ensino a distância. Por outro lado, tiveram de se criar equipas que apoiassem diretamente os alunos, quer distribuindo hardware e software em suas casas, quer criando linhas de apoio aos discentes e suas famílias, quer mobilizando meios de combate sanitário à pandemia. Por outro lado, verificaram-se, também, despesas extraordinárias relacionadas com a infraestrutura tecnológica a disponibilizar a alunos e docentes. A instituição reagiu com resiliência, competência e os resultados do processo de aprendizagem foram extraordinariamente positivos. Todavia, no horizonte temporal em análise, pelo conjunto de razões atrás aduzidas registou-se um aumento nos gastos com o pessoal de cerca de oitenta e um mil euros.

4. Evolução da situação patrimonial e financeira e sustentabilidade da instituição

Em termos reais continuaram a reforçar-se os capitais próprios. Como já tinha acontecido nos exercícios anteriores não se verificou distribuição de lucros e os rácios de solvabilidade financeira apontam no sentido de uma crescente sustentabilidade.

Considerações Finais:

- 1- Ao longo dos exercícios económicos em análise, a instituição demonstrou eficiência gestonária, quer do ponto de vista administrativo, quer do ponto de vista financeiro.
- 2- O ano económico de 2020, apesar das vicissitudes e da adversidade provocadas pela pandemia da Covid-19, levaram a instituição a reagir com um sistema de ensino a distância com robustez

pedagógica e resultados de aprendizagem assinaláveis. Por outro lado, com o intuito de manter a credibilidade do sistema de avaliação, foram realizados todos os exames presenciais previstos no calendário escolar.

- 3- Continuou o investimento nos recursos humanos do instituto, quer a nível do pessoal docente, quer a nível do pessoal não-docente.
- 4- Verificou-se a continuidade do investimento em infraestruturas tecnológicas e no parque informático, nomeadamente, no laboratório de redes e no laboratório de multimédia, cinema e televisão interativa.

De salientar que, apesar de alguma redução, os resultados operacionais, mesmo no ano de 2020 (pico da pandemia da Covid-19), foram positivos. Não houve, assim, necessidade de recorrer a qualquer ajuda do estado.

5. Movimento de pessoal docente

5.1. NO ISTEC EM LISBOA

Com o objetivo de garantir a qualidade e rigor do ensino, no ano de 2019/2020 procurou-se reforçar e aumentar progressivamente a contratação de novos docentes, face às necessidades encontradas para a atual oferta educativa.

Grau Académico	2018/2019	2019/2020
Doutor(a)	13	15
Mestre	3	3
Licenciado(a)	4	6
Especialista por Provas Públicas	5	5
ETI (Equivalente a tempo integral)		24

No ano de 2019/2020 foram contratados quatro novos professores, sendo que dois com o grau de doutores, e os restantes com o grau de licenciado.

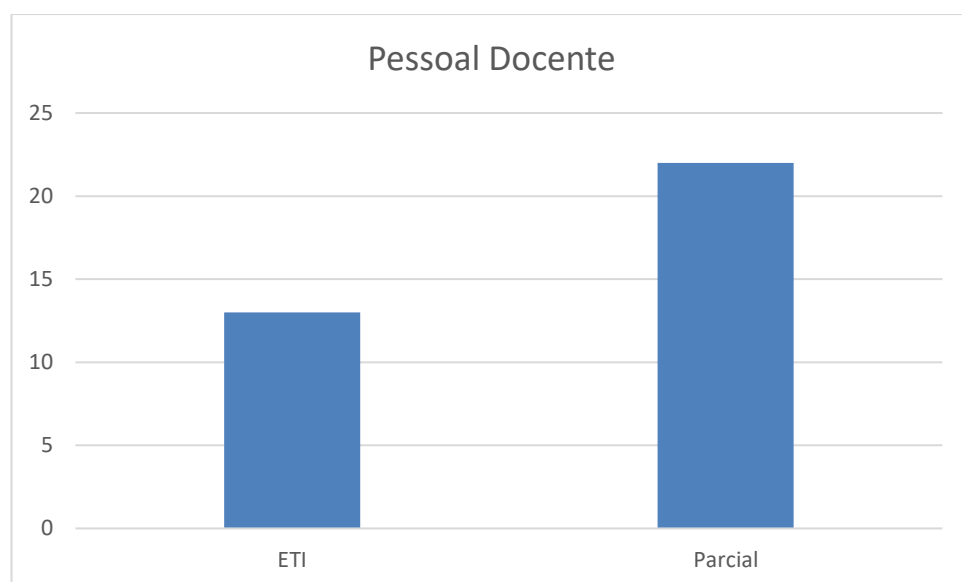
5.2. NO ISTEC NO PORTO

Com o objetivo de garantir a qualidade e rigor do ensino, no ano de 2019/2020 procurou-se reforçar e proporcionar o aumento das qualificações dos docentes no ISTEC.

Prevê-se que no próximo ano dois docentes passem a frequentar o Doutoramento.

Docentes	
Grau Académico	2019/2020
Doutor(a)	7
Mestre	1
Licenciado(a)	1
Especialista por Prova Pública	4

Os docentes em ETI (regime em tempo inteiro) e a tempo parcial, resultado do quadro representado abaixo:



6. Movimento do pessoal não docente

6.1. NO ISTEC EM LISBOA

O número total de efetivos de pessoal não docente é de 14. Neste ano letivo foram admitidos mais dois colaboradores (Um Mestre e outro Ensino Secundário). Todos os colaboradores encontram-se em tempo integral (100%).

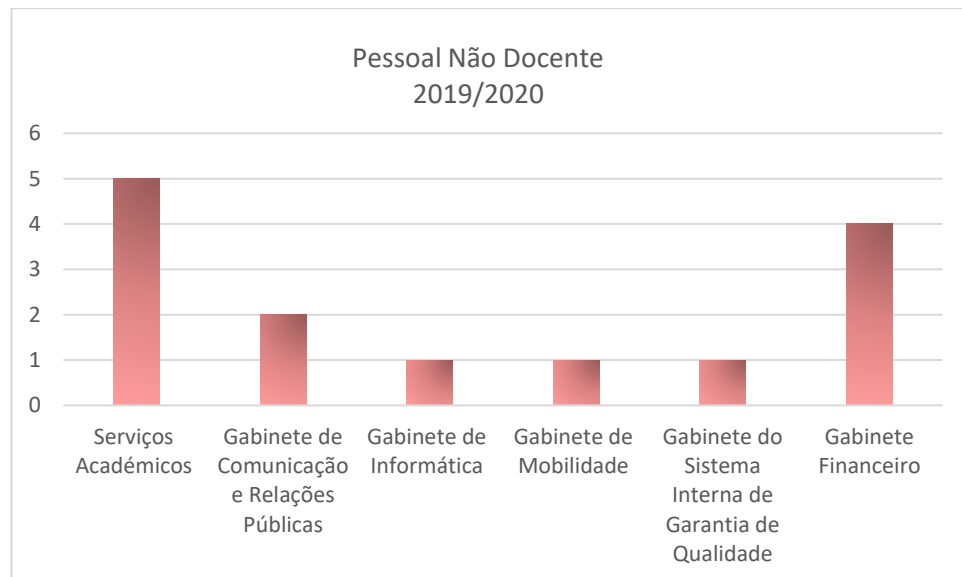
O pessoal não docente, é estável, não havendo nenhuma rescisão em 2019/2020.

O número total de efetivos não docentes, distribui-se da seguinte forma por nível de qualificação académica:

Pessoal não docente por nível de escolaridade

Grau	2019/2020
Doutoramento	-
Licenciatura	5
Mestrado	1
Ensino Secundário	8
Inferior a ensino secundário	-

Quanto à sua distribuição por Departamento resulta do quadro abaixo:



6.2. NO ISTEC PORTO

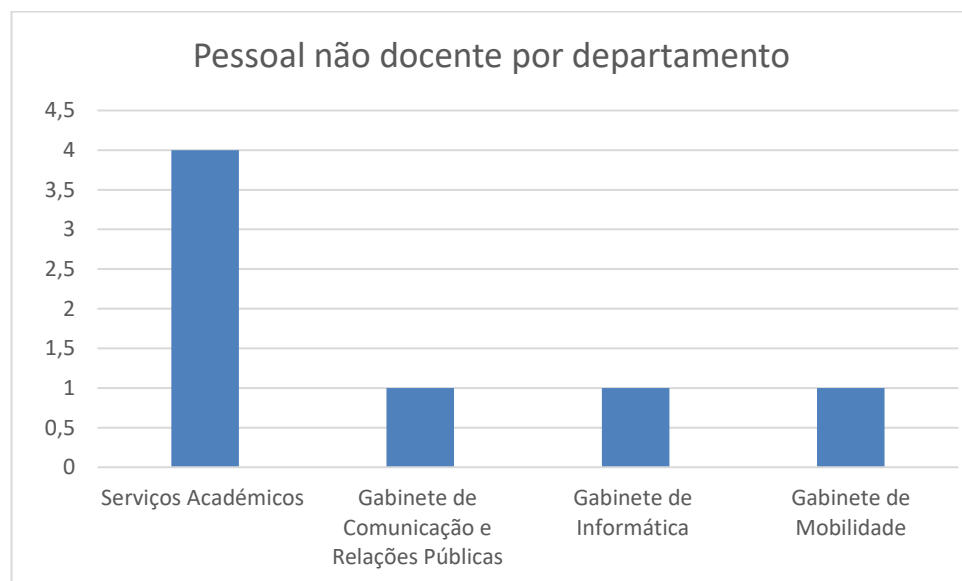
O número total de efetivos de pessoal não docente é de 11.

O número total de efetivos não docentes, distribui-se da seguinte forma por nível de qualificação académica:

Pessoal não docente por nível de escolaridade

Grau	2019/2020
Doutoramento	1
Licenciatura	2
Mestrado	2
CET	1
Ensino Secundário	4
Inferior a Ensino secundário	1
Total	11

7.



7. Evolução das admissões e da frequência de ciclos de estudos

7.1. NO ISTEC EM LISBOA

DISTRIBUIÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA POR CICLO DE ESTUDOS

NÚMERO DE DISCENTES

	2019/2020							
	IG	RSI	DPM	DDM	LINF	LEM	PG	MES
1º Ano	40	60	50	50	58	38	37	40

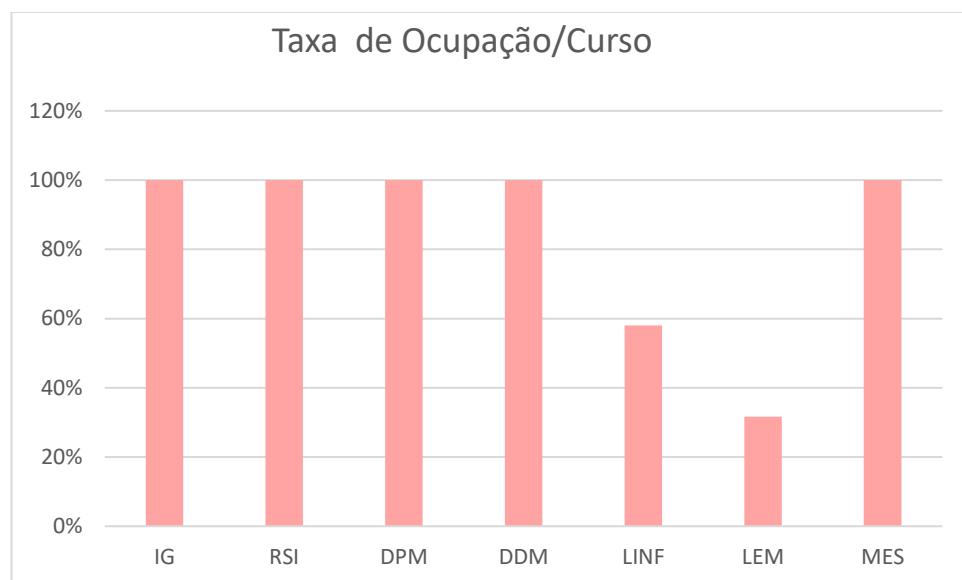
2º Ano	34	58	41	49	92	38	-	-
3º Ano	-	-	-	-	104	49	-	-
TOTAL	74	118	91	99	254	125	37	40

No ano de 2019/2020 foi o lançamento do Mestrado em Informática, pelo que apenas estão inscritos alunos no 1º ano deste ciclo.

Por outro lado, a pós-graduação em Virtualização e Cloud Computing têm a duração de 13 meses, pelo que não dados referentes ao segundo e terceiro ano.

É possível ainda constatar que grande parte da oferta dos cursos no se refere ao nível de vaga por ciclo de estudos, ficou totalmente preenchida, com a exceção de 2 cursos (nomeadamente: a licenciatura em informática e a licenciatura em multimédia).

No quadro abaixo está representada a taxa de ocupação dos cursos durante o ano de 2019/2020.

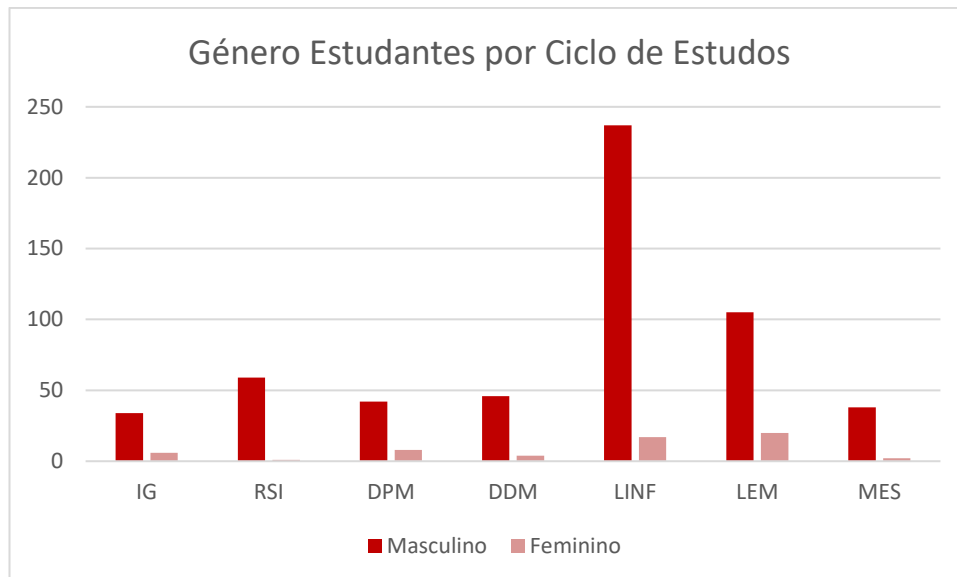


Durante o ano de 2019/2020, 80 alunos que frequentavam os cursos técnicos superiores profissionais do ISTEÇ ingressam na licenciatura e Informática e Engenharia Multimédia, distribuídos conforme quadro que se segue:

	2019/2020			
	IG	RSI	DPM	DDM
Licenciatura em Eng. Multimédia	-	-	19	7
Licenciatura em Informática	18	22	4	10

Por outro lado, cerca de 50% da ocupação do mestrado em Informática do ISTEÇ, no seu primeiro ano de funcionamento, foi ocupado por estudantes que frequentavam a Licenciatura em Informática e respetivamente a Licenciatura em Engenharia Multimédia.

Relativamente ao género dos estudantes do ISTEÇ, é possível verificar no gráfico abaixo a distribuição por ciclo de estudos.



Ainda é possível verificar uma ocupação superior do género masculino em todos os cursos do ISTEÇ. Estes números refletem também um estudo realizado pelo Instituto Europeu para a Igualdade de Género que indica que apenas 0,2% das adolescentes portuguesas aspiram trabalhar na área das Tecnologias de Informação, assim como o número reduzido de mulheres que ocupa este lugar nas empresas (em Portugal em cada 10 postos de trabalhos em TIC, apenas 2 são ocupados por mulheres).

O ISTEÇ procura promover a integração das mulheres neste mercado, exemplo disso é o projeto que está a desenvolver no âmbito deste tema “Entrepreneurial Women In ICT - Enhancing Skills to Bridge Digital Divide” que demonstram o forte interesse e sensibilização do Instituto com o tema.

7.2. NO ISTEÇ NO PORTO

DISTRIBUIÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA POR CICLO DE ESTUDOS

Licenciatura em Informática (1.º, 2.º e 3.º ano) 2019/2020			
	Feminino	Masculino	Estrangeiro
TOTAL	3	70	2
TOTAL	73		

Licenciatura em Engenharia Multimédia (1.º, 2.º e 3.º ano) 2019/2020			
	Feminino	Masculino	Estrangeiro
TOTAL	5	35	2
TOTAL	40		

RSI (1.º e 2.º ano) 2019/2020			
	Feminino	Masculino	Estrangeiro
TOTAL	2	35	1
TOTAL	37		

IG (1.º e 2.º ano) 2019/2020			
	Feminino	Masculino	Estrangeiro
TOTAL	2	30	1
TOTAL	32		

DPM (1.º e 2.º ano) 2019/2020			
	Feminino	Masculino	Estrangeiro
TOTAL	8	30	0
TOTAL	38		

DDM (1.º e 2.º ano) 2019/2020			
	Feminino	Masculino	Estrangeiro
TOTAL	2	27	1
TOTAL	29		

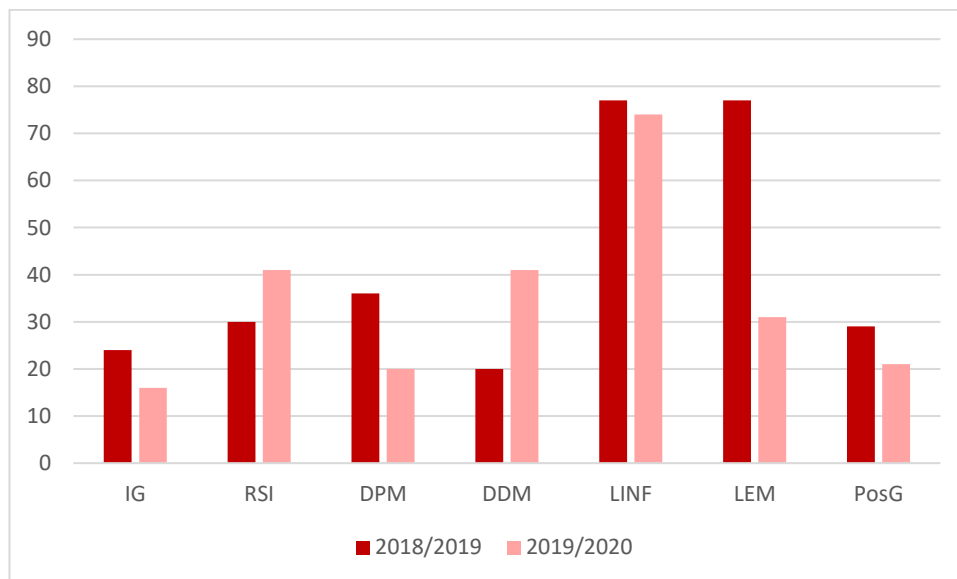
POS-GRADUAÇÃO 2019/2020			
	Feminino	Masculino	Estrangeiro
TOTAL	3	12	5
TOTAL	15		

- Nº alunos de CTsSP que prosseguiram para licenciatura/PG - 3

8. Evolução dos graus académicos e diplomas conferidos

8.1. NO ISTEC EM LISBOA

De acordo com o gráfico abaixo, é possível verificar que de forma geral os valores encontram-se relativamente estáveis, à exceção da licenciatura em engenharia multimédia que relativamente ao ano de 2019/2020 teve menos diplomados a terminar o curso que está intrinsecamente ligada ao rácio do nº de vagas disponíveis com o nº de vagas ocupadas no presente ano.



8.2. NO ISTEC NO PORTO

DIPLOMADOS

2019/2020					
LINF	LEM	RSI	DPM	DDM	IG
13	12	22	16	13	11

No ano de 2019/2020 o ISTEC conferiu o grau académico de dois cursos, nomeadamente:

- Licenciatura em Informática
- Licenciatura em Engenharia multimédia, daqui resultaram doze diplomados

9. Empregabilidade dos diplomados

9.1. NO ISTECA EM LISBOA

O ISTECA dispõe de um Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCRP) que além de promover feiras de emprego e demais eventos para a comunidade académica, tem uma forte preocupação em criar parcerias com diferentes entidades, de forma a apoiar e acompanhar os estudantes no processo de estágio curricular, estágios profissionais e na possibilidade de integração no mercado de trabalho (nomeadamente no envio de a newsletter de emprego aos diplomados, na qual estão presentes ofertas privilegiadas de emprego das diferentes parcerias anteriormente referidas).

Contudo, o GCRP promove também workshops/sessões de esclarecimento destinados estudantes do ISTECA, com o objetivo de se transmitam competências essenciais e ferramentas que permitam prepará-los para os diversos desafios profissionais.

Juntamente com o Sistema Interno de Garantia da Qualidade, o GCRP adotou o procedimento de obter informação sobre a empregabilidade dos seus diplomados, através de um inquérito realizado aos discentes, seis meses após a conclusão dos cursos, de forma a aferir a situação de empregabilidade.

À semelhança dos anos anteriores, prevê-se que a taxa de empregabilidade seja novamente de cerca de 100%, considerando também a oferta, cada vez maior, na área da Informática e Tecnologias de Informação e Multimédia.

Elaborado *Relatório de Empregabilidade* detalhado.

9.2. NO ISTECA NO PORTO

O GAEE realiza sessões de esclarecimento em escolas do ensino secundário, onde são abordadas as competências práticas necessárias para cada área, bem como saídas profissionais a priorizar.

São ainda reuniões junto de várias entidades clientes ou outras, para apresentação da nossa oferta formativa e das áreas de formação em que intervém.

Em cada escola realiza-se uma feira de informação e apoio sobre o acesso aos nossos cursos, com parceiros entre instituições de ensino superior e empresas, realizando também workshops de desenvolvimento pessoal, social e profissional.

A visão do mercado de trabalho é a maior dificuldade que os/as jovens mostram ter ainda no ensino secundário quando são obrigados/as a decidir o que fazer a seguir, assim os/as candidatos/as beneficiam de um sistema organizado de divulgação e centrado.

De janeiro a julho de 2020 o ISTECA-Porto divulgou a sua oferta formativa junto de escolas, nomeadamente através de feiras on-line organizadas pela Inspiring Future, onde os potenciais candidatos recolheram todas as informações inerentes aos cursos existentes. Alguns exemplos de escola, onde estivemos presentes em feiras on-line:

Colégio Luso-Francês; Escola Secundária José Régio; Colégio D. Duarte; Escola Secundária Carolina Michaelis; Colégio Paulo VI; Escola Secundária Aurélia de Sousa; Escola Secundária António Sérgio; Escola Secundária São Pedro da Cova; Escola Secundária Daniel Faria; Escola Secundária Levante da Maia; Instituto Nun'Alvres; Escola Secundária Abel Salazar; Escola Secundária Augusto Gomes; Escola Secundária da Maia; Escola Artística e Profissional Árvore; Instituto Multimédia - IM; Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves; EPROMAT - Escola Edmundo Ferreira; Escola Profissional Ruiz Costa; Escola Profissional de Tecnologia e Eletrónica - ESTEL; Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto (EPAD) ; Escola Profissional do Infante; Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (Deleg.) ; Escola Profissional de Comércio Externo; Escola Profissional de Comércio, Escritórios e Serviços do Porto Raúl Dória; Escola Secundária da Lixa; Escola Secundária de Águas Santas; Escola Secundária da Senhora da Hora; Escola Profissional do Centro Juvenil de Campanhã; Escola Profissional de Gondomar; Escola Secundária de Lousada; Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico de Vilela; Escola Secundária de Paredes, Escola Secundária de Penafiel; Escola Secundária Martins Sarmiento e Escola Secundária de Tomaz Pelayo.

No âmbito da Unidade Curricular de Empreendedorismo e em parceria com o GAEE foi organizado ao longo do ano letivo diversas visitas de estudo e seminários para todos os alunos do ISTE-Porto:

- ✓ Visita à Feira do Empregador, promovida pela Casa da Arquitetura em Matosinhos. (13/12/2019);
- ✓ Visita de estudo à Empresa Covet Group (20/11/2019);
- ✓ Seminário sobre “Entrevistas de Emprego” na Cidade das Profissões (09/12/2019);
- ✓ Seminário “Gestão de Redes Sociais” e “Comunicar melhor em redes sociais” (23/11/2018);
- ✓ Seminário sobre “Empreendedorismo” (19/12/2019);
- ✓ Visita à empresa BLIP (15/01/2020);
- ✓ Seminário “Como criar o meu negócio online - Empresário Digital” (22/01/2020);
- ✓ Visita de estudo à empresa Primavera Software (07/02/2020);
- ✓ Visita de estudo ao Museu de Serralves (19/02/2020);
- ✓ Visita de estudo à empresa JP Sá Couto (26/02/2020).

10. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros

O ISTE-Porto reconhece a mais-valia que resulta do processo de internacionalização, quer por partes dos discentes, docentes, e não docentes, razão pela qual é uma das matérias abordadas nos objetivos estratégicos.

10.1. PROGRAMAS DE MOBILIDADE INTERNACIONAL

Programa Erasmus+

É o programa adotado pela União Europeia nos domínios da educação, da formação, da juventude (EFJ) e do desporto para o período 2014-2020.

Integra-se na Estratégia Europa 2020 para fomentar o crescimento e o emprego e promover a igualdade e inclusão sociais.

A Ação 1 – Mobilidade para Aprendizagem é uma das ações do Programa ERASMUS+ 2014 -2020, cujo objetivo principal é promover um espaço europeu em matéria de educação e formação profissional. O programa ERASMUS+ é o novo programa da UE para a educação, formação, juventude e desporto que, no âmbito da Ação1, garante oportunidades de mobilidade para fins de aprendizagem, oferece oportunidades aos estudantes e recém-graduados de melhorarem as suas competências e a sua empregabilidade e de ganharem consciência cultural.

O projeto apresenta como objetivos:

- Melhorar a eficácia pedagógica do ISTECS, criando condições e motivando os jovens para que concluam os seus cursos com sucesso;
- Criar uma cultura de mobilidade internacional dentro da instituição, envolvendo toda a comunidade educativa, com enfoque na importância da Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Internacionalizar o ISTECS, tornando-o numa entidade conhecida na área das tecnologias de informação, a par das suas congéneres europeias;
- Modernizar e implementar novos procedimentos, métodos e técnicas de ensino, assegurando uma melhor transição para o mercado de trabalho;
- Integrar uma rede de parceria internacional sólida e coesa, na área das tecnologias de informação, fazendo parte de mais projetos internacionais.

No projeto / Contrato Financeiro Nº: 2017-1-PT01-KA103-035584 (2 bolsas) - Um estudante realizou estágio na *NKEY*, em Itália e o outro estudante na *Universidade Politécnica (URJC) de Madrid*, Espanha.

Já para o **Contrato Financeiro Nº: 2018-1-PT01-KA103-047081** (6 bolsas para estudantes e 2 bolsas para pessoal docente, em Job Shadowing) estavam preparados os seguintes estágios de 3 meses, ainda no primeiro trimestre de 2019.

2 estudantes de Licenciaturas (Informática e Engenharia Multimédia) do IsteC, no Porto – Estágios na *Fuero Games*, na Polónia (Varsóvia)

3 estudantes do CTeSP de Desenvolvimento de Dispositivos Móveis e 1 estudante do CTeSP de Desenvolvimento de Produtos Multimédia- Estágios na *Universidade Rey Juan Carlos*, em Madrid

2 docentes em Job Shadowing, na *CEPNET*, em Barcelona, durante 5 dias

Em termos ***Inbound***, iremos também receber um docente da *CepNet*, durante uma semana, no IsteC, em formato Job Shadowing.

Projeto n.º 2019-1-PT01-KA103-060184 – 5 bolsas para estágios e 2 bolsas para Job Shadowing.

De 5 de fevereiro a 4 de maio de 2020 3 estudantes de CTeSP (um dos quais com bolsa zero) estiveram na *Universidad Rey Juan Carlos*, em Madrid. Esta mobilidade coincidiu com a pandemia, logo no segundo mês de estágio, pelo que os estudantes tiveram que cumprir com as regras impostas,

nomeadamente em Madrid. O regresso foi difícil, tendo sido necessário o apoio da Embaixada de Portugal e o regresso em autocarro organizado para o efeito.

As restantes mobilidades de estudantes foram adiadas para 2021, em função do contaxto pandémico mundial.

Em termos de Job Shadowing, um docente realizou a sua mobilidade numa empresa, na Alemanha, no período de 10 a 14/2/2020.

10.2. NÚMERO DE ESTUDANTES COM NACIONALIDADE ESTRANGEIRA NO ISTEC – LISBOA

2019/20

Nacionalidade	LINF	LEM	RSI	DPM	DDM	IG	Pós G	MES
Angola	4	-	2	2	1	3	-	1
Brasil	4	2	1	-	-	4	7	2
Cabo Verde	-	-	-	2	-	1	-	-
Guiné-Bissau	3	-	-	-	-	-	1	-
S. Tomé	-	-	1	-	-	-	-	-
Alemanha	-	-	-	-	-	-	-	-
Búlgara	-	-	-	-	-	-	-	-
Tunísia	-	-	-	-	-	-	-	1
Espanha	1	-	-	-	-	-	-	-
Venezuela	-	-	1	-	-	-	-	-

10.3. NÚMERO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS NO ISTEC – PORTO

2019/20

Nacionalidade	LINF	LEM	RSI	DPM	DDM	IG	Pos G
Angola	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	0	0	0	0	0	0	5
Cabo Verde	0	0	0	0	0	0	0
Guiné-Bissau	0	0	0	0	0	0	0
S. Tomé	0	0	0	0	0	0	0
Alemanha	0	0	0	0	0	0	0
Bulgara	0	0	0	0	0	0	0
Hungara	0	0	0	0	0	0	0

O regime jurídico do estudante internacional (que abrange todos os estudantes não nacionais de estados membros da União Europeia) permite ao ISTEC, alargar a atração de discentes de outras nacionalidades, como é possível, verificar-se pelo quadro representado abaixo:

	2019/20

Nacionalidade	IG	RSI	DPM	DDM	LINF	LEM	VCC	RV
Angola	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	0	0	0	0	0	0	5	0
Cabo Verde	0	0	0	0	0	0	0	0
Guiné-Bissau	0	0	0	0	0	0	0	0
S. Tomé	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	0	0	0	0	0	0	0	0
Ucrânia	0	0	0	0	0	0	0	0
Venezuela	0	0	0	0	0	0	0	0

11. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

11.1. NO ISTEC EM LISBOA

No que diz respeito a parcerias de âmbito nacional, que envolveram desenvolvimento profissional de alto nível, realizaram-se as seguintes:

Ministério da Defesa Nacional;

EIIA, INTELI, Siemens, EDP - Energias de Portugal, REN - Rede Elétrica Nacional;

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

No que diz respeito às parcerias de âmbito nacional, que envolveram prestação de serviços à comunidade, realizaram-se as seguintes:

- FADU – Federação Académica do Desporto Universitário
- EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa
- Departamento de Ação Social da Câmara Municipal de Lisboa
- IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social

No que diz respeito a parcerias de âmbito nacional vocacionadas para a realização de estágios profissionais e para a inserção profissional ativa, realizaram-se cerca de 250 protocolos, com empresas privadas e instituições públicas.

No que diz respeito à cooperação nacional com instituições de ensino superior:

a. Colaboração com o ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, no fornecimento de conteúdos de e learning no âmbito do mestrado em Comunicação Multimédia;

b. Colaboração com o ISEC Lisboa - Instituto Superior de Educação e Ciências, na realização de cursos e seminários em comum na área da multimédia digital interativa;

c. Colaboração com o IPS - Instituto Politécnico de Santarém no domínio da autorização de docentes do ISTEÇ, para que possam, em regime de tempo parcial, lecionar nessa instituição de ensino superior.

d. No que diz respeito a cooperação com instituições internacionais, Para a execução dos programas de mobilidade internacional no âmbito do programa Erasmus + foram celebradas parcerias envolvendo a “Universidad Rey Juan Carlos” e instituições/empresas espanholas, italianas e polacas.

- **Eventos para a Comunidade Académica**

Todos os anos, o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas do ISTEÇ promove duas atividades de grande dimensão, os “ISTEC Days”, na segunda quinzena de junho e a “Semana do ISTEÇ”, na semana de 25 de novembro, o dia do aniversário do ISTEÇ.

Estes eventos pretendem dinamizar o ambiente vivido entre todos criando, de uma forma mais descontraída, várias atrações relacionadas com as áreas lecionadas tais como palestras, workshops, debates, seminários e também torneios desportivos e de gaming, feiras de emprego e a habitual Sessão Solene de entrega de Diplomas que envolvem toda a comunidade académica.

Na listagem abaixo referimos alguns desses momentos, além dos referidos anteriormente:

- Workshop sobre o tema “Construção de CVS”;
- Workshop sobre o tema “É o Multitasking Agile?”;
- Workshop sobre o tema “Drones”;
- Workshop sobre o tema “Batalha de Games Engines – Unity vs Phaser”;
- Workshop sobre o tema “Suporte Básico de Vida”;
- Palestra sobre o tema “Agentes de Mudança”;
- Palestra sobre o tema “Big Data Analytics”;
- Palestra sobre o tema “Multimedia Talks”;
- Palestra sobre o tema “Marketing Digital”;
- Palestra sobre o tema “Model Driven Development”;
- Palestra sobre o tema “Talento Não é Tudo”

Contemplando assim duas feiras de emprego, cinco workshops, e seis seminários, contudo devido à situação pandémica que se atravessava não foram criados o número de eventos habituais.

11.2. NO ISTEÇ NO PORTO

No que diz respeito a parcerias de âmbito nacional, que envolveram desenvolvimento profissional de alto nível, realizaram-se as seguintes:

Município do Porto

Affinity SA

BySide – Lead Activation S.A.

CHATRON, LDA

CCDR-N

CRITICAL TW, SA

Departamento Municipal de Gestão de Mobilidade e Transportes

ITSetor – Sistemas de Informação, SA

PimeIT Consulting, SA

No que diz respeito a parcerias de âmbito nacional vocacionadas para a realização de estágios profissionais e para a inserção profissional ativa, realizaram-se cerca de 35 protocolos, com empresas privadas e instituições públicas.

No que diz respeito à cooperação nacional com instituições de ensino:

Agrupamento de Escola D. Sancho I

Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto

Agrupamento Escolas João silva Correia

Colégio de Lamas

Didáxis – Cooperativa de Ensino CRL

Escola Básica e Secundária Oliveira Júnior

Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves

Escola S/3 Arquiteto Oliveira Ferreira

Escola Básica e secundária Fernão do Pó

Um das iniciativas que o ISTECS procura promover anualmente, são a realizados de congressos/seminários/workshop, junto da comunidade.

Abaixo encontram-se representados diferentes eventos que apresentam esta dedicação e foco por parte do ISTECS, durante o ano de 2019/20:

- ✓ Seminário sobre “Entrevistas de Emprego” na Cidade das Profissões (09/12/2019);
- ✓ Seminário “Gestão de Redes Sociais” e “Comunicar melhor em redes sociais” (23/11/2018);
- ✓ Seminário sobre “Empreendedorismo” (19/12/2019);
- ✓ Seminário “Como criar o meu negócio online - Empresário Digital” (22/01/2020);
- ✓ De 16 a 19 de março de 2020 realizou-se no ISTECS-Porto a Semana Aberta, onde convidamos todas as nossas escolas parceiras para nos visitar, especialmente alunos dos 12º anos de escolaridade, que gostariam de desenvolver competências nas áreas das ciências Informáticas e dos audiovisuais e todas as profissões que o integram.

12. Procedimentos de autoavaliação e da avaliação externa e seus resultados

12.1. PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O ISTECS procede regularmente a inquéritos para avaliação do funcionamento do instituto, para medir o grau de satisfação dos discentes, dos docentes e pessoal não docente. Por outro lado, procede-se também, à avaliação pedagógica das unidades curriculares em cada semestre.

O objetivo é recolher informação não só do pessoal docente e não docente, mas também dos discentes de ambas as licenciaturas e CTeSP. Os resultados são apresentados em reuniões dos Conselhos (Técnico-científico e Pedagógico) e divulgados no site do ISTECS.

Os resultados obtidos através desta recolha de informação são um dado importante para a Direção do ISTECS, uma vez que são usados como uma ferramenta de auxílio na tomada de decisão.

O ISTECS encontra-se a implementar o seu Sistema Interno de Garantia de Qualidade, com vista à sua Certificação.

12.2. AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS

Publicado para todas as partes interessadas. No site - <https://www.istec.pt/index.php/avaliacao-externa/>

NO ISTECS NO PORTO

Na sequência da visita da **A3ES** – Agência de acreditação e avaliação do ensino superior, através de uma comissão de avaliação externa, os cursos foram acreditados por um ano respetivamente:

Licenciatura em Engenharia Multimédia (Porto)

N.º do Processo:

ACEF/1819/0027816

Grau: Licenciado

ECTS: 180,0

Decisão: Acreditado

Número de Anos de Acreditação: 1

Data da Publicação: 15-09-2020

Licenciatura em Informática (Porto)

N.º do Processo: ACEF/1819/0027811

Grau: Licenciado

ECTS: 180,0

Decisão: Acreditado

Número de Anos de Acreditação: 1

Data da Publicação: 15-09-2020